

Com direção do superpremiado José Luiz Gomez (inclusive como melhor ator, no último festival de Cannes), Woyzeck, do alemão Buchner, deverá ser o melhor programa de outubro. De grupos locais, uma estréia interessante: Muro de Arrimo, monólogo do paulista Carlos Queiroz Telles, com interpretação do excelente Miguel Ramos, no Câmara. Para as crianças, um presente: a II Mostra de Teatro Infantil, na Assembléia Legislativa, rerepresentando todos os espetáculos deste ano. Em Pelotas, a parte de teatro do Projeto Cultur, prometendo grandes nomes do centro do País (e os do sul?) Com estréia a ser confirmada, possivelmente dois espetáculos de qualidade: Mo(vi)mentos e (Ins)pirações, com Luiz Arthur Nunes e Ana Maria Mondini, direção de Nara Keiserman, e Lucas, roteiro de Cláudio Levitan, direção de Maria Helena Lopes. (C.F.A.)

● **SE** — Nas palavras do autor, Sérgio Jockymann: "nem comédia nem farsa, mas uma humilde e diligente sátira em defesa dos presentes pontos de vista do autor". O relacionamento de um casal, invertendo as posições: o homem é a esposa, a mulher é o marido. No elenco, dois conhecidíssimos astros de televisão, Renato Pereira e a inquietante Tânia Carvalho, em sua estréia como atriz. A direção é do próprio Sérgio Jockymann, o guarda-roupa, de Rui e a cenografia, de Pedro Cláudio. No auditório Tasso Correa, do Instituto de Artes, na Senhor dos Passos, de sexta a domingo às 21h.

● **MURO DE ARRIMO** — O solitário monólogo de um pedreiro, enquanto constrói um muro que acaba de separá-lo da platéia. No centro do País interpretada por Antônio Fagundes, a peça de Carlos Queiroz Telles ficou vários meses em cartaz, recebendo inúmeros prêmios e críticas quase sempre elogiadas. No elenco, Miguel Ramos, de Mockinpott, que recentemente esteve no recital Poesia Gaúcha em Ação, e no excelente O Osso, show de Flávio Oliveira e Giba-Giba. De cinco a 29 de outubro, de quarta a domingo, no Teatro de Câmara, às 21h.

● **CORPO-SANTO, UM SÉCULO DEPOIS** — Duas peças de José Joaquim de Campos Leão, o louco genial, precursor do teatro do absurdo: HOJE SOU UM, E AMANHÃ OUTRO e MATEUS E MATEUSA. Na primeira, o tema é a manipulação do poder; na segunda, a solidão humana. A direção é de Liana Villas-Boas, figurinos de Sérgio Iha. No elenco: Gilberto Perin, Joice de Brito e Cunha, Maurício Guzzi, Miriam Tesler, Oscar Fernando Simch, Rosa Braga, Sérgio Iha e Vera Porto. No Clube de Cultura, de oito a 30 de outubro, às 21h.

● **DON XICOTE** — O paulista Oscar Von Pfeil, uma paródia da clássica estória de Cervantes: um cavaleiro e seu companheiro, Zé Chupança, que saem em busca da justiça e de verdade, num país pobre e cheio de dívidas. A peça foi apresentada com grande sucesso no Encontro Nacional de Teatro, em Curitiba. Uma maneira diferente de encenar o teatro infantil, com proposições sérias e sem correrias. O cenário, excelente, é de Luiz Fernando Pereira, e a direção, de Maria Helena Lopes. No elenco, só nomes novos: Gilberto Felisberto, Vera Vergo, Pilly Calvin, Oduvaldo Aurélio Bender, João Luiz Gomez, Careca da Silva Filho, Izis Medeiros e Antônio Afonso. No Teatro de Câmara, sábados e domingos, às 16h.

● **RETOMANDO A PALAVRA** — Um dos melhores espetáculos do ano: poemas de Ney Dúrcio, Mário Quintana, Reinaldo Ateni, Torquato Neto, Cecília Meireles e outros. Direção se-



Woyzeck, pelo Teatro de La Plaza, na próxima semana

gura de Ana Maria Taborda, e interpretação de três dos melhores atores da cidade: João Biratá Vieira, Graça Nunes e, voltando ao teatro, depois de sete anos de ausência, Aparecida Dutra. Um cenário singular e expressivo, de Solange Uffacker, lembrando os coretos das praças de cidades do interior. Só até amanhã, no Arena, às 21h.

● **WOYZECK** — O alemão Buchner baseou-se na estória verídica de um artesão e cabeleireiro, Johann Cristian Woyzeck, que em três de junho de 1821 apunhalou mortalmente sua amante, na entrada de sua casa, em Leipzig. Mais tarde, Woyzeck foi condenado e executado por decapitação. Buchner deixou apenas umas folhas manuscritas, com diferentes cenas e versões distintas das mesmas, sem nenhuma indicação de ordem. Escrita aos 22 anos (dois antes de sua morte), Woyzeck foi considerada por Brecht como "uma obra perfeita". A direção é de José Luiz Gomez, de Mockinpott, e a montagem do Teatro de La Plaza, de Ma-

dri. De seis a 10 de outubro, às 21h, no Teatro Leopoldina, sob o patrocínio do DAC-SEO e Instituto Cultural Brasileiro-Alemão.

● **PROJETO CULTUR** — Promoção conjunta das Secretarias de Turismo e Educação, com a presença de nomes do Rio e São Paulo, como Maria Fernanda, Juca de Oliveira, Paschoal Carlos Magno e Cleide Yaconis. Vários espetáculos em vários locais, inclusive praças públicas. De 20 a 24 de outubro, em Pelotas.

● **II MOSTRA GAÚCHA DE TEATRO INFANTIL** — Reapresentação de todos os espetáculos infantis do ano, em Porto Alegre. Entre outros: Gran Magico Circus, de Marco Celso Viola, com cenário de Marisa Scopel; Alice no País das Maravilhas, adaptação de Sérgio Iha da célebre estória de Lewis Carroll; O Jogo da Caca ao Pássaro, de Maria Helena Kuhner, direção de Paulo Albuquerque. De quatro a 12 de outubro, às 10h e 16h, no auditório da Assembléia Legislativa.